

Afif duvida das pesquisas. E diz que vai ao 2º turno.

O candidato Guilherme Afif Domingos (PL), votou ontem com a certeza de que estará disputando também o segundo turno no dia 17 de dezembro. Ele não acredita no resultado das pesquisas que estão sendo divulgadas e garantiu que vai entrar para "quebrar" as estruturas atuais do governo. "A Nação começa a existir a partir de hoje (ontem)", afirmou. Afif disse ter acordado tranqüilo, às 7h30, e desprovido de qualquer ansiedade. "Isso é para candidato novo", brincou.

A tranqüilidade da manhã do candidato Afif foi quebrada apenas pelas manifestações de

apoio de populares em frente à sua casa, e no curto trajeto até o colégio Britânico, nos Jardins, onde votou. Afif beijou crianças, abraçou populares e seguiu até o colégio a pé, acompanhado por sua mulher Sílvia, 39, e seus filhos Sílvia Helena 18, e Guilherme Filho, 17.

Afif e seus filhos votaram na zona 251, seção 123, onde mais 493 eleitores votaram no dia de ontem. Apenas sua mulher votou no Colégio Sagrado Coração de Maria, também nos Jardins. Sempre sorrindo, Afif agüentou pacientemente o assédio de jornalistas e populares. Confiante em sua

vitória no primeiro turno, o candidato repetiu inúmeras vezes que não trabalha com a hipótese de apoiar outro candidato no segundo turno.

O professor Aluísio Pimenta, vice de Afif, que votou no Colégio Sacre-Coeur de Belo Horizonte, afirmava, porém, que estará hoje em Brasília, justamente para discutir com as lideranças do PL o caminho a tomar no segundo turno. Ele foi evasivo ao responder qual partido apoiaria: "Vamos olhar o interesse do partido", disse.

Afif deixou São Paulo pouco depois do meio-dia e foi para Bra-

sília, onde deveria se encontrar com a deficiente física Maria das Dores Silva de Lima, militante do PL, numa escola da superquadra Sul. Ele não encontrou a moça, mas engrossou a boca-de-urna da seção eleitoral e foi denunciado por fiscais do PSDB e PDS, além do presidente da 3ª Seção, Gilde-mar Tucholski, que requisitou reforço policial para impedir que o pessoal do PL invadisse o local.

Sem encontrar a eleitora deficiente, Afif dirigiu-se ao comitê por volta das 16 horas. Lá, o candidato subiu à sacada do comitê e, sem microfone ou aparelhagem de som, falou cerca de cinco minu-

tos, orientando a militância para voltar à boca-de-urna nos minutos finais da votação. Deu a impressão de estar se despedindo da disputa — o que ele negou.

O candidato do PL voltou a seção eleitoral de Maria das Dores no final do dia, minutos antes de terminar o horário da votação — e finalmente encontrou a moça. Maria das Dores, residente em Ceilândia, cidade vizinha à Brasília, é campeã de atletismo entre deficientes. Tornou-se eleitora de Afif quando participou, com o apoio do candidato, da Olimpíada de Campo Grande, de onde trouxe seis medalhas de ouro.